

HORA DA FAMÍLIA

Ea e minha

CASA

SERVIREMOS

ao

SENHOR

✦ Josué 24,15 ✦



SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

DE 09 A 15 DE AGOSTO DE 2020



Baixe o app **Zappar**;
Aponte para a arte;
Veja uma mensagem exclusiva.



CNBB



Uma boa caminhada sempre começa com um bom preparo.

Por isso, a Pastoral Familiar traz excelentes títulos para quem já começou, ou pretende começar sua caminhada.

Itinerário Vivencial de acompanhamento Personalizado para o Sacramento do Matrimônio



Uma publicação da Comissão Nacional da Pastoral Familiar escrita por Padre Crispim Guimarães

www.lojacnspf.org.br | secren@cnpf.org.br | (61)3443 2900
SGAS 606 Conj. D Lote 42 CEP: 70.200-660, Brasília-DF.

Ea e minha
CASA
SERVIREMOS
ao
SENHOR

✦ Josué 24,15 ✦

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

DE 09 A 15 DE AGOSTO DE 2020



Comissão Episcopal Pastoral para a
Vida e a Família - CEPVF/CNBB



Comissão Nacional da Pastoral
Familiar - CNPF

BRASÍLIA (DF), 2020

COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA A VIDA E A FAMÍLIA-CEPVF/CNBB
SES, Quadra 801, Conj. B CEP: 70401-900, Brasília - DF
Fone: (61) 2103-8300 Site: www.cnbb.org.br E-mail: vidafamilia@cnbb.org.br

Presidente: Dom Ricardo Hoepers

Assessor: Padre Crispim Guimarães dos Santos

COMISSÃO NACIONAL DA PASTORAL FAMILIAR – CNPF
SECRETARIA EXECUTIVA NACIONAL DA PASTORAL FAMILIAR – SECREN
SGAS, Quadra 606, Conj. D Lote 42. CEP: 70200-660, Brasília - DF
Fone: (61) 3443-2900 | Facebook: [fb.com/PastoralFamiliarCNBB](https://www.facebook.com/PastoralFamiliarCNBB)
Site: www.cnpf.org.br | E-mail: secren@cnpf.org.br

HORA DA FAMÍLIA: celebrações para Semana Nacional da Família, Volume 24,
ISSN 2317-2088, Brasília, DF: CEPVF/CNBB, 2020

Texto dos encontros: Carmen Kátia R. Stolf e Luiz Z. Stolf, Cristiane Marson Brito e Luiz Antonio P.F. de Brito, Corina Bontempo D. de Freitas e Cláudio Bernardo P. de Freitas, Shirley Alves Barra e Adam Luiz A. Barra, Newmann Monteiro Andrade Leite e José Fernandes Leite, Tatiana Machado Miliante de Melo e Ronaldo Miliante de Melo, Pe. Antônio Xavier Batista.

Revisão teológica: Dom Armando Martín Gutierrez, Dom Ricardo Hoepers e Pe. Antônio Xavier Batista

Revisão geral: Pe. Crispim Guimarães dos Santos

Foto de capa: Emilly Lima/Arquidiocese de Salvador
Sara Gomes/Arquidiocese de Salvador (Produção)

Projeto gráfico, diagramação e capa: Tómas Alves de Jesus

Revisão gramatical: Malta Teixeira de Araújo Carneiro

PROMOÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Secretaria Executiva Nacional da Pastoral Familiar – SECREN
SGAS, Quadra 606, Conj. D CEP: 70200-660, Brasília-DF. Contato: (61) 3443 -2900,
vendas@cnpf.org.br, casais regionais da Pastoral Familiar ou acesse www.cnpf.org.br

Copyright © 2020 CNPF. Direitos reservados. Proibida a reprodução.

SUMÁRIO

Apresentação.....	4
Introdução - Semana Nacional da Família	6
Oração Inicial.....	8
Oração Final.....	9
1º dia - Celebração do Dia dos Pais.....	10
2º dia - Amados e Chamados por Deus	14
3º dia - Família e Matrimônio.....	18
4º dia - Família e Educação.....	22
5º dia - Hora Santa da Família	26
6º dia - Família e Compromisso com a Vida.....	30
7º dia - Eu e minha casa serviremos ao Senhor.....	34
Sugestões de cantos.....	38
Bibliografia.....	42
Prevenção do suicídio	43
4 Passos para ajudar uma pessoa sob risco de suicídio.....	44

APRESENTAÇÃO

“Eu e minha casa serviremos ao Senhor” (Js 24,15)

Queridas famílias,

Na alegria do Evangelho queremos viver plenamente a vontade do Senhor em nossas vidas, em nossas famílias, em nossas casas. Estamos vivendo com intensidade as nossas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora, fortalecendo a casa da nossa fé com os alicerces da Palavra, Pão, Caridade e Missão. Não pode ser diferente na Pastoral Familiar que cuida da primeira Igreja: a Família. Neste ano, o subsídio Hora da Família convoca todos os grupos de reflexão para vivenciarem a dimensão do serviço. O Hora da Família se coloca a serviço da Igreja e da construção do Reino de Deus começando em nossas casas. Aproveitem cada encontro e animem sua comunidade a vivenciarem os temas propostos como um itinerário de aprofundamento da fé em família a serviço da comunidade. Desejo a todos uma proveitosa Semana Nacional da Família.



Dom Ricardo Hoepers

Bispo de Rio Grande – (RS) e Presidente da Comissão
Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da CNBB

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

A Igreja celebra no mês de agosto as diversas vocações. O Hora da Família, Edição Especial, em comunhão com a Igreja, celebra a vocação comum: ser família. Na família todas as vocações nascem e se encontram.

Nesta edição chamo a atenção para alguns aspectos que ajudarão a celebrar bem a Semana Nacional da Família 2020.

O primeiro Encontro traz sugestões de preces e uma oração que as finaliza, que poderão ser rezadas nas missas no dia dos pais, aproveitando para destacar a abertura da Semana Nacional da Família. Em seguida, nas casas, quem sabe antes do almoço ou da janta, possa-se celebrar com o roteiro anexo.

Na quinta-feira, o 5º Encontro é uma Adoração. Se for possível, realizá-la nas paróquias, com exposição do Santíssimo Sacramento, mas como muitas comunidades e grupos talvez não tenham essa possibilidade, sugiro que faça um momento com a Palavra de Deus. Poder-se-ia dizer: fazer uma Adoração da Palavra? Sim! João diz claramente que a Palavra se fez Carne, a Palavra é Jesus, adoramos Jesus. O Papa Francisco, no Domingo da Palavra fez um belo gesto nessa direção. O roteiro ajudará a realizar a celebração de modo sóbrio e bonito!

Os demais encontros vão na mesma direção, aprofundando a vocação da Igreja Doméstica: a família. É oportuno que as crianças participem através de atividades próprias.

Outra preocupação da Comissão Episcopal para a Vida e Família é trabalhar em conjunto com a Igreja. Por isso, sendo o mês de agosto dedicado às vocações, agradeço a colaboração generosa da Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada.

Um obrigado especial às famílias que fazem parte do grupo de produção e estudo, que belamente têm contribuído com nosso trabalho.

Boa e Santa Semana Nacional da Família!



Pe. Crispim Guimarães dos Santos

Assessor Nacional da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da CNBB e Secretário Executivo da Comissão Nacional da Pastoral Familiar

ORAÇÃO INICIAL

(Para todos os dias)

Oficial

Lado 1: Senhor Jesus Cristo,
Filho Unigênito do Pai,
Vós nos destes a vida
e nos revelastes o verdadeiro amor
transbordante e inesgotável,
que brota da família trinitária.

Lado 2: Queremos colocar nossas famílias
na mesma sintonia e intensidade
desse amor, generoso e gratuito,
sempre aberto à vida e,
"como Igreja doméstica,
sermos fermento de vida nova
para a sociedade" (AL 292).

Todos: Que a nossa casa possa estar a serviço do vosso Reino,...

Dirigente: ... e cresçamos no compromisso de família humana à luz da Trindade divina, tornando-nos semelhantes na coragem e serenidade de vosso Pai adotivo São José e de vossa Mãe Santíssima, a Virgem Maria, cujo coração abriga e protege todas as famílias do mundo inteiro. Isto vos pedimos, com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Opcional

Dirigente: Irmãos e Irmãs, vamos dar início ao nosso Encontro de hoje invocando a Santíssima Trindade,

Todos: Em nome do Pai, Filho e do Espírito Santo!

Dirigente: Rezemos ao Pai, queremos seguir-Vos.

Todos: Pai nosso, somos vossos filhos e filhas, queremos vos ouvir e amar! Abençoa este nosso encontro de Fé e Fraternidade.

Dirigente: Rezemos a Jesus, o filho de Deus, e Deus como o Pai, e o filho de Maria!

Todos: Cristo Jesus, estamos aqui reunidos em seu nome. Senhor, queremos vos seguir! Ensina-nos o caminho do Amor!

Dirigente: Rezemos ao Espírito Santo, que tantas vezes o Cristo nos prometeu.

Todos: Espírito Santo, façais que o nosso coração seja simples para acolher a Palavra de Deus. Que nossa vida de união, de comunidade seja tal que nós possamos ser como os primeiros Cristãos: "Vejam como eles se amam".

Dirigente: Maria foi mãe, dela nasceu Jesus, saudemo-la, rezando:

Todos: Ave-Maria

Todos: Amém!

ORAÇÃO FINAL

(Para todos os dias)

Oficial

Família: Deus nosso Pai, por quem somos Amados e Chamados antes que nascêssemos (cf. Jr, 1,5) para sermos no mundo sinal vivo do vosso amor, fazei que nossas famílias, a exemplo da Família de Nazaré, sejam missionárias do vosso Reino.

Todos: Somos Amados e Chamados ao amor na vocação que nos destes.

Família: Pedimos-vos por nossas famílias, para que, encontrando em Vós a vocação, ajudem a cada pessoa a estar atenta ao chamado que o Senhor vos faz, e que em nossas casas sirvamos ao Senhor.

Todos: Somos Amados e Chamados ao amor na vocação que nos destes.

Família: Isto Vos pedimos pela intercessão de Maria, nossa mãe, e de São José, educadores de vosso Filho. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor.

Todos: Amém!

Opcional 01 - ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, / criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo / como um jardim a ser cultivado com amor.

Dai-nos um coração acolhedor para assumir / a vida como dom e compromisso.

Abri nossos olhos para ver / as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, / sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Ensinai-nos a sentir verdadeira compaixão / expressa no cuidado fraterno, / próprio de quem reconhece no próximo / o rosto do vosso Filho.

Inspirai-nos palavras e ações para sermos / construtores de uma nova sociedade, / reconciliada no amor.

Dai-nos a graça de vivermos / em comunidades eclesiais missionárias, / que, compadecidas, / vejam, se aproximem e cuidem / daqueles que sofrem, / a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, / e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil.

Por Jesus, o Filho amado, / no Espírito, Senhor que dá a vida. / Amém!

Opcional 02 - ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Jesus, Mestre divino, que chamaste os apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias e pelas nossas escolas, e continuai a repetir o convite a muito de nossos jovens.

Cristo, dai coragem às pessoas convidadas, dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade.

Amém!

CELEBRAÇÃO DO DIA DOS PAIS

Pode ser preparado pelos filhos, netos e outros membros da família para homenagearem os pais (mesmo os ausentes fisicamente). Sugerimos imprimir fotos dos pais com seus filhos, em momentos significativos, e colocá-las em local de destaque, juntamente com a imagem de São José (caso a família tenha).

 **Acolhida** *(A família que acolhe dirige algumas palavras aos participantes deste momento de alegria e partilha dos dons).*

Dirigente: Sejam todos muito bem-vindos, especialmente, os pais aqui presentes! Reunidos para celebrar com nossos pais, vamos recordar as maravilhas que Deus realizou em São José, homem justo, humilde e exemplo de paternidade. Vamos juntos louvar a Deus, Pai de todos nós, por cada um de nossos pais.

 **Sugestão para crianças** *(Escolher duas crianças para lerem e fazerem um desenho de São José. No começo elas participam com a oração seguinte e depois saem para pintar o desenho).*

Criança: Deus falou com São José enquanto ele dormia e ele acreditou no sonho que teve com Deus.

Todas as crianças: Obrigado

São José, por aceitar ser o esposo de Maria e o pai de Jesus.

Dirigente: No desenho queremos que vocês escrevam qual o problema ou dificuldade que vocês enfrentam hoje. São José vai rezar por vocês! Levem o desenho para casa.

 **Canto** *(Derrama o teu amor aqui. Pág. 38)*

 **Oração inicial** *(Pág. 06)*

Dirigente: Rezemos juntos a Oração Inicial da Semana Nacional da Família, pedindo a Deus por nossos pais.

 **Objetivo**

Dirigente: Com a ajuda do Evangelho e do Papa Francisco, vamos conversar sobre a paternidade aos Olhos de Deus e os desafios enfrentados pelos pais em nossa sociedade.

Conheceremos, por exemplo, a importância do “sim” de São José a

Deus para “gerar” a presença viva de Jesus em todas as famílias!

Ao final, poderemos, livremente, assumir compromissos que nos ajudem a realizar os Sonhos de Amor de Deus para cada um de nós e para nossas famílias!

Agora, uma dica para festejarmos melhor este dia especial e agradecermos os dons que Deus nos concede por meio de nossos pais: vamos todos viver o amor recíproco entre nós por meio da escuta, do respeito e da partilha, para que Jesus possa estar vivo entre nós (Mt 18, 20) e possamos reconhecê-Lo em cada pessoa aqui presente!



Recordar a Vida da Palavra

Dirigente: Quando o desejo de amar a Deus e ao próximo nos motiva a viver o que lemos na Bíblia, sentimos uma alegria espiritual singular e percebemos Deus agindo em nós. Com a certeza de que nada é pequeno se for feito por Amor, vamos compartilhar o que experimentamos ao viver a Palavra. *Espaço para que uma pessoa/família possa partilhar algum fato da vida?*



Canto de aclamação (Aleluia! No princípio era a Palavra. Pág. 39)



Bíblia aberta (Mt 1, 18-24)



Questões para partilha

Você mudaria seus planos, mesmo recebendo críticas de familiares ou amigos, para apoiar quem ama a realizar algo justo diante de Deus?

Hoje, que dificuldades são enfrentadas por uma mãe-solteira e seu(s) filho(s) ou por uma família com pai-ausente?

Quais as características de um bom pai?

Paí: Dom de Deus

Leitor 1: O evangelista Mateus conta-nos como José se deixou guiar por Deus numa época em que a lei punia a noiva infiel com a morte por apedrejamento (*Dt 22, 20ss*). Ao renunciar seus sonhos para concretizar o Sonho de Deus, José venceu a tentação de rejeitar secretamente sua noiva grávida, assumiu a paternidade legal do seu filho, e, assim, “gerou” Jesus nas estruturas humanas; criando um modelo de família baseado no amor presente na Santíssima Trindade!

Leitor 2: O pai da Sagrada Família ensina-nos como um homem pode crescer, na proteção e condução da família, superar seus te-

mores e desafios com as respostas encontradas na confiança constante e amizade íntima com Deus.

Leitor 3: Sobre o pai de família, Papa Francisco relata que muitas crianças e adolescentes hoje são *"órfãos na família"*. De um extremo de pai controlador e autoritário, passou-se ao pai concentrado em si mesmo, em seu trabalho e em suas realizações pessoais, esquecendo de sua família; ou ainda, ao pai que não sabe o seu lugar na família e como educar os filhos, abandonando suas responsabilidades para se refugiar numa relação de igualdade com os filhos. *"Sem a graça do Pai que está nos céus, os pais perdem a coragem e abandonam o campo"*, afirma.

Leitor 4: O Papa destaca a necessidade da presença do pai na família para compartilhar tudo com a esposa e para acompanhar, sem controles excessivos, o crescimento dos filhos: corrigindo erros com firmeza e respeito, sabendo esperar e perdoar como o "pai misericordioso" (*Lc 15, 11-32*), protegendo sem se poupar, carregando o peso das inevitáveis incompreensões e da busca pelas palavras certas para esclarecer suas razões. Dessa forma, o filho encontrará um pai que o espera quando voltar de seus

fracassos, herdando dele o que realmente conta na vida: um coração sábio (*cf. Pr 23, 15-16*).

Leitor 5: Por fim, o testemunho de um pai presente: *"Tenho 3 filhas e 1 filho. Estava casado há 17 anos, quando minha esposa nos abandonou para viver outro relacionamento. Rezei a Deus, pedindo força e graça para superar essa enorme dor. Tinha certeza do amor d'Ele. Fixando a mente e o coração em Deus, sobretudo em Jesus Abandonado, na cruz, e diariamente com Jesus Eucaristia, nasceu em mim outro homem: consegui perdoar, viver a castidade do matrimônio, acolher as várias exigências dos filhos que cresciam e permanecer no grupo da igreja que participava. Para ter mais tempo e acompanhar melhor os filhos, optei por um emprego com salário bem menor. Diante de tudo, sou profundamente grato a Deus por tudo que Ele operou: 2 filhas são consagradas e os outros 2 formaram famílias sólidas em Deus"*. (A.C./SP).

 **Preces** (Também rezar durante a missa)

Leitor 1: Pai Onipotente, auxiliai nossos pais a seguirem o exemplo de São José, assumindo a proteção de nossas famílias com coragem, firme-

za, ternura e proximidade.

Todos: Por interseção de São José, pai adotivo de Jesus, ouvi-nos Senhor.

Leitor 2: Jesus, Verbo do Pai, concede-nos a graça de saber honrar nossos pais e mães, seguindo vossos passos no caminho das virtudes, exercitando a humildade e a obediência.

Leitor 3: Santo Espírito, ensina-nos a apreciar a beleza de uma vida simples e laboriosa, cultivando com

solicitude o relacionamento conjugal e desempenhando, com sabedoria e proximidade, a educação de nossos filhos, fazendo-os crescer em santidade e justiça.

Leitor 4: Trindade Santíssima, concedei-nos a graça de imitar a Sagrada Família em suas virtudes familiares e amor mútuo, para que possamos gozar das alegrias eternas já nesta terra.

(Finalizamos com a oração seguinte)

Sugestão de Oração para rezar depois das preces na Missa do Dia País

Deus de Amor Infinito, Vós mostrastes à humanidade o vosso Amor Paterno em São José, homem justo. De coração e mente totalmente abertos a vossa Vontade, ele venceu seus temores casando-se com Maria, que concebeu Jesus pela ação do Espírito Santo, e gerou, definitivamente, a vossa Presença no seio da família humana!

Que vossa Graça e o exemplo de São José nos sustentem na vivência de vossa Palavra em cada momento do cotidiano, na pronta realização de tua Vontade, abandonando nossos desejos e planos por Vós, e no estabelecimento de relações de amor recíproco em nossas famílias e comunidades, fazendo com que sentamos a presença de vosso Filho em cada um de nós e em cada relação entre nós, repetindo a experiência da Sagrada Família e refletindo, aqui na terra, a vida da Santíssima Trindade. Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Amém!

Compromisso

Criar, periodicamente, momentos de diálogo entre o pai e cada um dos filhos, separadamente, para fortalecer os laços, o conhecimento e respeito recíprocos.

Ler juntos as catequeses do Papa Francisco sobre os pais e refletirem sobre os pontos fortes que já existem na relação pai/filhos e aqueles pontos que precisam ser melhorados. *(Papa Francisco, Audiência Geral, 28/01/2015 e 04/02/2015.)*

Reunir a família para recordar os momentos vividos com o pai falecido, ressaltando seus bons exemplos e virtudes, para os transmitir às novas gerações.

Buscar o perdão ou perdoar aquele familiar com o qual o relacionamento foi "ferido", pedindo a graça e a força a Deus, com a interseção de São José, para fortalecer a virtude da misericórdia na família.

Recados

Oração final (Pág. 08)

Pai nosso - Ave Maria

Canto *(Tudo Posso, Pág. 38)*

Convidar os pais, caso estejam presentes mais de um, para ficarem juntos para o canto final

Bênção final

Dirigente: Que Deus Todo Poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dê-nos um coração de filhos.

Todos: Amém!

Dirigente: Que Ele abençoe e fortaleça todos os pais na missão de zelar pela família para que reine a harmonia e a paz.

Todos: Amém!

Dirigente: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

AMADOS E CHAMADOS POR DEUS

Bíblia aberta na citação de Isaías, vela acesa, um coração desenhado (símbolo do amor), crucifixo e trigo (simbolizando a messe).



Acolhida *Estamos contentes por acolher nossos irmãos neste dia em que somos recordados da nossa vocação. Muitos foram chamados ao matrimônio, mas também são tantos outros que escolheram servir a Deus de modo diferente. Somos todos amados e chamados por Deus.*



Sugestão para crianças: *Vestir uma criança de padre, uma de freira, outras de pai e mãe e no final, antes da bênção, colocá-las no centro da reunião e pedir que falem sobre as pessoas que estão representando, ou fazer um teatrinho no final.*



Canto *(Eu e minha casa, serviremos ao Senhor Pág. 38.)*



Oração inicial *(Pág. 06)*



Objetivo

Dirigente: Neste encontro vamos refletir sobre o tema do mês vocacional deste ano, *"Amados e chamados por Deus"*, com a iluminação bíblica de Isaías: *"És precioso a meus olhos... Eu te amo"* (cf. Is 43,4). Queremos sentir a alegria de amar e ser amado.



Recordar a Vida da Palavra

Partilhar alguma lembrança de quando descobriu a sua vocação.



Canto de aclamação
(Como são belos, Pág. 39)



Bíblia aberta *(Isaías, 43,1-5)*



Questões para partilha
Quais são os medos que atrapalham nossa resposta ao chamado de Deus?

Se um filho manifestasse o desejo de se consagrar a Deus, qual seria a minha reação?

A minha família tem servido ao Senhor com a verdadeira vocação cristã? Cite casos concretos.

A alegria de amar e ser amado

Leitor 1: O recente 4º Congresso Vocacional do Brasil, realizado em setembro de 2019, em Aparecida, São Paulo, afirmou que *"a família é um dos pontos de partida e de chegada de nossa ação pastoral"* (n.

36). De fato, a casa, como lugar de reunião familiar, deve considerar a porta aberta para *“acolher a todos e para sair ao encontro das pessoas, em suas realidades, atuando como sal da terra e luz do mundo”* (DGAE, n. 83). O Papa Francisco, na Exortação *“Alegria do Amor”*, apresenta-nos como se dá, no dia a dia, este amor de Deus presente entre nós e no nosso coração. Sentir o amor de Deus é causa de grande alegria. Amar os outros também! Vejamos alguns pontos de sua mensagem (cf. *Amoris Laetitia*, 89-119).

Leitor 2: O amor é paciente. Ter paciência não é deixar que nos maltratem permanentemente, nem tolerar agressões físicas ou permitir que nos tratem como objetos. Se não cultivarmos a paciência, sempre acharemos desculpas para responder com ira, acabando por nos tornarmos pessoas que não sabem conviver, antissociais, incapazes de dominar nossos impulsos. O amor possui sempre um sentido de profunda compaixão, que leva a aceitar o outro como parte deste mundo, mesmo quando age de modo diferente daquilo que eu desejaria.

Leitor 3: O amor leva a servir. A paciência é acompanhada por uma ação, ou uma reação dinâmica e

criativa perante os outros. Indica que o amor beneficia e promove os outros. Impulsiona ao serviço. O amor não é apenas um sentimento, mas deve ser entendido no sentido que o verbo amar tem em hebraico: *“fazer o bem”*. Assim poderá mostrar toda a sua fecundidade, permitindo-nos experimentar a felicidade de dar, a nobreza e grandeza de se doar superabundantemente, sem calcular nem reclamar pagamento, mas apenas pelo prazer de dar e servir.

Leitor 4: O amor cura a inveja. No amor não há lugar para sentir desgosto pelo bem do outro (cf. *At 7,9;17,5*). A inveja é uma tristeza pelo bem alheio, demonstrando que não nos interessa a felicidade dos outros, porque estamos concentrados exclusivamente no nosso bem-estar. Enquanto o amor nos faz sair de nós mesmos, a inveja leva a nos centrar em nós próprios. O verdadeiro amor aprecia os sucessos alheios, não os sente como uma ameaça. Entretanto, esta mesma raiz do amor leva-nos a rejeitar a injustiça de alguns terem muito e outros não terem nada. São anseios de equidade.

Leitor 5: O amor não é arrogante, nem orgulhoso. Quem ama não só evita falar muito de si

mesmo, mas, porque está centrado nos outros, sabe manter-se no seu lugar sem pretender estar no centro. A pessoa não deseja engrandecer-se diante dos outros. A lógica do amor cristão não é a de quem se considera superior aos outros e precisa fazer-lhes sentir o seu poder, mas a de *“quem no meio de vós quiser ser o primeiro, seja vosso servo”* (Mt 20,27).

Preces

Leitor 1: Nós vos louvamos, Senhor Deus, por nos terdes criado únicos, bons e dignos de sermos amados e vos pedimos que saibamos ver o outro assim como Vós nos vedes.

Todos: Atendeis, Senhor, a nossa prece!

Leitor 2: Senhor, nós te pedimos que nos dê a compreensão de seu plano para o matrimônio e a família, que nos traz para longe da solidão e para a graça da convivência amorosa.

Leitor 3: Nós te pedimos, Senhor, que em nossa família aprendamos um com o outro, com as nossas diferenças e semelhanças, sobre os sonhos e as alegrias da vida em unidade e solidariedade!

Leitor 4: Nós te pedimos, Senhor, que motive os jovens da nos-

sa comunidade para confiarem no Seu paternal chamado à plena vida em unidade na família ou na vida consagrada. (*Preces espontâneas*)

Compromisso

Rezar pelas vocações sacerdotais e religiosas uma vez por semana.

Reunir a família e assistir a um filme sobre a vocação. (*Sugestão: Mosscati – O Doutor Que Virou Santo*).

Recados

Oração final (Pág. 08)

Pai nosso - Ave Maria

Canto (*É bom estarmos juntos*

Pág. 39)

Bênção final

Dirigente: Deus Todo-Poderoso abençoei-nos na vossa bondade e infundais em nós a sabedoria da salvação.

Todos: Amém!

Dirigente: Sempre nos alimente com os ensinamentos da fé e nos faça perseverar nas boas obras.

Dirigente: Orienteis para Ele os nossos passos e nos mostreis o caminho da caridade, da paz e da verdadeira vocação.

Dirigente: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

FAMÍLIA E MATRIMÔNIO

Deve ser preparado pela família: pais, filhos e quem mais morar na casa. Se desejar coloque em destaque o Santo de devoção da família acolhedora, mas este Encontro também pode ser realizado somente pelos membros da casa, se não estiverem ainda inseridos em grupos. Ex: foto de casamento.



Acolhida *Amados irmãos! A família foi criada por Deus para ser uma grande bênção, amá-lo e servi-lo. No matrimônio temos o primeiro passo na constituição da família pela prática do amor e da fidelidade, sendo um dos sacramentos que ajudará ao casal na caminhada pela santificação e de ser parceiros de Deus na criação ao gerar os filhos. A família é o lugar perfeito para se viver na verdade, no amor e na fé, protegendo e fortalecendo cada membro a refletir o amor de Deus. Sejam bem-vindos!*



Sugestão para crianças
As crianças participam até a Leitura de Gênesis 2,19-24, depois saem para pintar o Paraíso, especialmente as figuras do Homem e da Mulher. No final elas podem falar sobre o que pensaram da atividade.



Canto *(Eu e minha casa, serviremos ao Senhor. Pág. 38)*



Oração inicial *(Pág. 06)*



Objetivo

Dirigente: Amados irmãos em

Jesus Cristo, a família é o lugar ideal para refletir o amor de Deus que se inicia pelo matrimônio, sendo este um dom de Deus para a santificação dos esposos. Quando nos casamos, Jesus Cristo passa a caminhar conosco até que a morte nos separe. Elevemos ao Senhor todos os dias nossas súplicas pela preservação da nossa união como família para que nos dê sabedoria e forças para nos suportarmos, amarmo-nos, perdoarmo-nos, sermos leais e nos fortalecermos contra as tentações e dificuldades diárias. Reflitamos: Concretamente temos vivido o matrimônio segundo os desígnios do Senhor? Nossa família tem sido uma morada de Deus?



Recordar a Vida da Palavra

As família gostariam de partilhar algum momento ou reflexão em relação a reunião anterior?



Canto de aclamação *(Ale-*

luia! No princípio era a Palavra. Pág. 38)

Bíblia aberta (Gênesis 2,19-

24)

Questões para partilha

O seu matrimônio tem sido fonte de santificação?

A sua família tem servido ao Senhor com fidelidade?

O que vocês precisam fazer como casal para que o seu matrimônio seja até que a morte os separe?

Família e matrimônio

Leitor 1: A família tem início no matrimônio. A primeira imagem de matrimônio nas Sagradas Escrituras encontra-se na passagem em que Deus cria uma companheira para Adão (Gn 2, 19-24). Com a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo passou a união entre o homem e a mulher a ser elevada à condição de Sacramento.

Leitor 2: O matrimônio é o Sacramento na relação de amor e fé entre os cônjuges e que tem um caráter unitivo e procriativo. Para que o matrimônio frutifique é preciso que os esposos sejam uma só carne, que haja comunhão de ideias e projetos, que sejam parceiros na caminhada, tendo o propósito de

fazer o outro feliz, a exemplo de Cristo e a Igreja.

Leitor 3: É o matrimônio o lugar propício e oportuno do serviço ao Senhor e aos irmãos: 1) pela prática do amor, os esposos se tornam parceiros de Deus na educação dos filhos; 2) ao educar a prole na fé, surge uma família que é missionária, pois evangeliza; 3) pelo amor mútuo, os membros da família são exemplos da presença de Cristo na comunidade; 4) inseridos na Igreja se autoajudam, e ajudam àqueles que se aproximam; 5) situações como a saúde e doença, desentendimentos e paz, prosperidade e crise financeira, ofensa e perdão, oportunizam que cresçam na maturidade relacional e espiritual.

Leitor 4: O casal precisa saber qual a sua meta ao navegar pela vida. O caminho de santidade do matrimônio, metaforicamente é como um barco, os esposos equiparam-se aos condutores e são auxiliados pelos filhos, os tripulantes, mas todos rumo ao porto seguro: o Reino de Deus. Os tripulantes, dependem das decisões corretas dos condutores. Assim, atravessaram o oceano das dificuldades e tentações.

Leitor 5: Na trajetória haverá tempestades: vícios, ideologias, falsas doutrinas, doenças etc. O que

fazer? Tolerar as diferenças, cooperação mútua, fazer uso criativo dos talentos, diálogo e comunhão com a Palavra. Assim, a família, Igreja Doméstica, será a morada de Deus e o lugar seguro dos tripulantes.

Preces

Leitor 1: Senhor, dê-nos a sabedoria para que possamos iluminar nosso matrimônio na sua presença, rezemos ao Senhor:

Todos: Senhor, ilumine nossa família

Leitor 2: Senhor, dê-nos o dom da fortaleza para não cairmos nas tentações contrárias ao matrimônio, rezemos ao Senhor:

Leitor 3: Senhor, dê-nos o Espírito Santo para que como família possamos viver unidos, amar-vos, obedecer-vos, sermos exemplo de fé e de caridade na comunidade, rezemos ao Senhor:

Leitor 4: Senhor, ajude-nos para que possamos conviver, perdoadando-nos e nos amemos como dispõe o teu santo evangelho, rezemos ao Senhor:

Leitor 5: Senhor, dê-nos o dom de sermos luz e sal para todos os que nos rodeiam, rezemos ao Senhor: *(Preces espontâneas)*

Compromisso

Reunir a família e meditar Gn 2,19-24.

Em família fazer um gesto de caridade. Ex: visitar uma instituição que trabalha com carentes, visitar um doente, colaborar com alguém necessitado....

Recados

Oração final *(Pág. 08)*

Pai nosso - Ave Maria

Canto *(É bom estarmos juntos* *Pag. 39)*

Bênção final

Dirigente: Que o homem seja bem aventurado em seus caminhos, para viver do trabalho de suas mãos; feliz será, e tudo irá bem.

Todos: Amém

Dirigente: Que a mulher seja como a videira fecunda ao lado dos seus filhos e como plantas de oliveira à roda da sua mesa. Assim, será abençoada a família que teme ao Senhor.

Dirigente: Que o Senhor nos abençoe de Sião, guarde-nos e que vejamos os filhos de nossos filhos. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

FAMÍLIA E EDUCAÇÃO

Bíblia aberta na citação de Mateus, vela acesa, um livro de espiritualidade, um terço ou crucifixo, lembrando os símbolos da fé, os quais devem ser apresentados aos filhos pelos pais.



Acolhida Queridos irmãos, sejam bem-vindos a mais este Encontro da Hora da Família, especial no mês vocacional. Que o Espírito Santo nos conduza e nos auxilie a refletir sobre a importância dos pais na educação dos filhos em prol de um mundo mais justo. Saudemo-nos uns aos outros com a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo.



Sugestão para crianças Motivar as famílias a trazerem as crianças. Que os adultos providenciem desenhos bíblicos e lápis coloridos para que elas participem de modo lúdico. As crianças participam das Orações Inicial e Final, nesse intermédio fazem suas atividades acompanhadas por um adulto (A atividade não pode ser antes do encontro, mas depois da Oração Inicial e na Final elas devem estar presentes).



Canto (Eu e minha casa, serviremos ao Senhor. Pág. 38)



Oração inicial (Pág. 06)



Objetivo

Dirigente: "Desde o Concílio Vaticano II, a Igreja tem insistido que o

progresso social da humanidade passa, necessariamente, pela educação que é compreendida como um "bem comum" e um "direito universal". O Papa Francisco, sensível a essas exigências, propôs para o ano de 2020 a celebração de um Pacto Educativo Global, envolvendo toda a sociedade para que se renove a paixão por uma educação mais aberta e inclusiva em prol das futuras gerações. Para que este seja um momento fecundo são incentivadas atividades de reflexão sobre o assunto, a fim de envolver a sociedade brasileira neste momento importante para a educação" (Francisco: PEG).

O texto acima foi extraído da introdução do subsídio A Igreja do Brasil, com o Papa Francisco, no Pacto Educativo Global, que demonstra o zelo e preocupação com os jovens. Propõem-se neste dia uma reflexão sobre o papel da família na educação e preparação dos filhos, com amor, para os desafios da vida pessoal, social e profissional.



Recordar a Vida da Palavra

Alguma família gostaria de partilhar algum momento ou reflexão em relação a reunião anterior?



Canto de aclamação (Louvor e Glória a Ti, Senhor. Pág. 40)



Bíblia aberta (Mateus 22, 37-40)



Questões para partilha

Questões para partilha: Como leigos batizados somos chamados a viver o múnus de Cristo. A reflexão de hoje é sobre o múnus docendi, nosso papel de ensinar e educar, em especial nossos filhos. No texto do Evangelho vemos Jesus ensinando-nos a amar. Nossa proposta de reflexão: temos amor em nosso coração para podermos ensinar a amar?

Onde estão os Filhos?

Leitor 1: A família não pode renunciar a ser lugar de apoio, acompanhamento, guia, embora tenha de reinventar os seus métodos e encontrar novos recursos. Precisa considerar a que realidade quer expor os seus filhos. Para isso não

deve deixar de se interrogar sobre quem se ocupa de lhes oferecer diversão e entretenimento, quem entra nas suas casas através dos computadores. Sempre faz falta vigilância, o abandono nunca é sadio. Os pais devem orientar e alertar as crianças e os adolescentes para saberem enfrentar situações onde possa haver risco, por exemplo, de agressões, abuso ou consumo de droga (cf. ChL, n. 40).

Leitor 2: A obsessão, porém, não é educativa, e não é possível ter o controle de todas as situações onde um filho poderá chegar a encontrar-se. Se os pais estão obcecados para saber onde está seu filho e controlar todos os seus movimentos, procurará apenas dominar o seu espaço. Desta forma, não o educará, não o reforçará, não o preparará para enfrentar os desafios.

Leitor 3: O que interessa acima de tudo é gerar no filho, com muito amor, processos de amadurecimento da sua liberdade, de preparação, de crescimento integral, de cultivo da autêntica autonomia. Só assim este terá em si mesmo os elementos de que precisa para saber defender-se, agir com inteligência e cautela em circunstâncias difíceis.

Leitor 4: Assim, a grande questão não é onde está fisicamente o filho, com quem está neste momento, mas onde se encontra seu sentido existencial, onde está posicionado, do ponto de vista das suas convicções, dos seus objetivos, dos seus desejos, do seu projeto de vida. Por isso, são pertinentes as perguntas aos pais: Procuramos compreender “onde” os filhos verdadeiramente estão no seu caminho? Sabemos onde está realmente a sua alma? E, sobretudo, queremos sabê-lo? (AL, 261).

Todos: A Família que educa em casa é capaz de educar também a sociedade, pois os gestos falam por si só muito mais que palavras.

Preces

Leitor 1: Senhor, dê-nos um coração manso e humilde para receber sua palavra e seus mandamentos.

Todos: Sagrada Família de Nazaré, rogai por nós

Leitor 2: Senhor, dê-nos um coração manso e humilde para amá-lo acima de todas as coisas!

Leitor 3: Senhor, dê-nos um coração manso e humilde para amar o próximo com a mim mesmo.

Leitor 4: Senhor, dê-nos um coração manso e humilde para

podermos ensinar nossos filhos a terem responsabilidade e discernimento em suas escolhas.

Leitor 5: Senhor, dê-nos um coração manso e humilde para entendermos os anseios dos nossos filhos e dar-lhes a liberdade para suas escolhas. (*Preces espontâneas*)

Compromisso

Defender uma educação centrada na pessoa não significa defender uma educação centrada no indivíduo. Pelo contrário, se a noção de pessoa une identidade e comunicação, este modelo educativo não pode prescindir da formação para a coletividade. Logo, somente uma educação que conduza à formação de vínculos comunitários baseados mais na responsabilidade que no dever pode contribuir para a autêntica transformação da sociedade. Por isso, o Pacto Educativo Global nos encoraja a educar para o compromisso comunitário em diversas esferas: no diálogo com as diferenças, na superação da economia do lucro e do interesse, no olhar para a casa comum e para todas as formas de vida e na valorização do que é simples e belo (Francisco: PEG).

Esse é o chamado que o Pacto Educativo Global nos faz, mas ao

mesmo tempo, coloca-nos o desafio de repensarmos a nossa forma de educar e de nos relacionar com os jovens. Estamos dispostos a assumir esse desafio em prol de uma sociedade mais justa? Estamos cientes que a educação também é uma forma de transmissão de amor?

Seria oportuno assumirmos ajudar às escolas dos nossos filhos para que sejam comprometidas com uma educação para a coletividade.

Recados

Oração final

Pai nosso - Ave Maria

Canto *(Vem que eu mostrarei*

Pag. 40)

Bênção final *(Pág. 08)*

Dirigente: Que o Senhor Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo nos dê um coração amoroso para podermos ensinar e educar nossos filhos, segundo sua palavra, na tradição e magistério da Igreja.

Todos: Amém!

Dirigente: Que o Senhor Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo dê um coração amoroso e acolhedor aos nossos filhos para que as sementes plantadas frutifiquem em suas vidas.

Todos: Amém!

Dirigente: Que o Senhor nos abençoe em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

HORA SANTA DA FAMÍLIA

Esta Hora Santa foi estruturada de modo a permitir sua realização em duas modalidades:

1. *Adoração ao Santíssimo Sacramento no Templo (concluída com a Bênção do Santíssimo, se houver padre ou diácono presente);*

2. *Uma solenidade com a Palavra de Deus, contemplando a presença divina nas Sagradas Escrituras, o que pode acontecer na casa da família ou outro ambiente. Nesse caso, preparar um lugar de destaque para a Bíblia: mesa, toalha, flores e velas, por exemplo, muito semelhante ao que acontece com a adoração do Santíssimo Sacramento.*

Preparando o Coração

Dirigente: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Queridos irmãos e irmãs da linda família de Deus, é com muita alegria que hoje nos reunimos na presença do nosso Pai do Céu! Acolhamos sua presença no meio de nós, porque Ele hoje também quer falar para cada um de nós. Hoje celebramos a festa de Santa Dulce do Pobres. Que adoremos ao Senhor na Eucaristia e na Palavra, como Santa Dulce o fazia.

 **Canto** (*"Podes Reinar" para exposição do Santíssimo Sacramento ou entronização da Bíblia – de Joelhos. Pág. 40*)

Se o Santíssimo Sacramento estiver exposto, pode-se aclamar três vezes, ou se for a Palavra a 2ª opção.

Dirigente: Graças e louvores se dêem a todo momento.

Todos: ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Dirigente: Demos graças e louvemos a Palavra de Deus (no caso da Bíblia)

Todos: Para sempre seja louvada (3x)

Dirigente: Deus está no meio de nós! Em um instante de silêncio, adoremos sua presença, louvemos a sua Majestade que desce dos altos céus para poder estar mais perto de nós. Entreguemos ao Senhor nossas vidas, nossas famílias e tudo mais que se passa em nosso coração. Apresentemos a Ele nossas intenções neste dia de espiritualidade.

(Oração pessoal em um breve momento de silêncio.)

Deus nos fala

Dirigente: Preparemo-nos, agora, para ouvir a Palavra de Deus.

 **Canto** (*Eu e minha casa, louvaremos ao Senhor. Pág. 38*)

 **Bíblia aberta** (Mt 4, 12-23)

Dirigente: Aproveitemos esse tempo para relermos o trecho do Evangelho que foi proclamado, pensando no que o texto diz e que mais se aproxima da realidade da nossa família. Temos nos alegrado com a presença de Cristo na nossa casa? Ele é um convidado ou um intruso?

(Momento de reflexão pessoal)

Leitor 1: Disse-nos o Papa Francisco na homília do Domingo da Palavra 2020: *"Jesus começou a pregar"* (Mt 4,17): *"assim o evangelista Mateus introduz o ministério de Jesus"*.

Todos: *"Ele, que é a Palavra de Deus, veio para nos falar, com as suas palavras e a sua vida."*

Leitor 2: *"Como iniciou? Com uma frase muito simples: 'Convertei-vos, porque está próximo o Reino do Céu' (4, 17). Esta é a base de todos os seus discursos: dizer-nos que o Reino do Céu está próximo."*

Leitor 3: *"E que significa isto? (...) Ora Jesus diz-nos que o Reino*

do Céu está próximo, que Deus está próximo. Aqui está a novidade, a primeira mensagem: Deus não está longe, Aquele que habita nos céus desceu à terra, fez-Se homem."

Todos: *"Removeu as barreiras, eliminou as distâncias. Não é mérito nosso: Ele desceu, veio ao nosso encontro."*

Leitor 4: Desse modo compreendemos o convite que nos dirigiu Jesus: *"convertei-vos"*, isto é, *"mudai de vida"*. Mudai de vida, porque começou um modo novo de viver: acabou o tempo de viver para si mesmo, começou o tempo de viver com Deus e para Deus, com os outros e para os outros, com amor e por amor. Hoje Jesus repete o mesmo para você.

Todos: *"Coragem, estou próximo de ti, dá-Me espaço e a tua vida mudará!"*

Leitor 5: Jesus bate à porta. *"É para isto que o Senhor te dá a Sua Palavra: para que a recebas como a carta de amor que escreveu para ti, para fazer-te sentir que Ele está junto de ti. (...) Pois a sua Palavra tem este poder: o poder de mudar a vida, de fazer passar da escuridão à luz. Esta é a força da sua Palavra."*

**A Palavra chama-nos à
conversão**

Dirigente: Vimos que os dois irmãos chamados para tudo deixarem e se tornarem co-construtores do Reino que Cristo anuncia, "...imediatamente, deixaram suas redes e o seguiram". Será que Jesus tem nos chamado e temos sido resistentes à Sua voz? Tenho sido capaz de transformar minha casa num pedacinho do Céu aqui na Terra? Ou tem havido muita briga, indiferença, falta de perdão? Vamos examinar nossa consciência e nossas atitudes para vermos onde temos falhado.

(Momento de silêncio para reflexão pessoal)

Canto Penitencial (Eu canto alegria Senhor. Pág. 40)

Leitor 1: Continua o Papa Francisco: "*Disto mesmo podemos tirar uma lição: a Palavra que salva (...) vem à complicação dos nossos dias, às nossas obscuridades.*" (Francisco na homília do Domingo da Palavra 2020)

Leitor 2: Quantas vezes, porém, somos nós que fechamos a porta, preferindo manter escondidas as nossas confusões, opacidades e duplicidades.

Todos: Jesus sabe que apenas o seu perdão nos cura, apenas a sua presença nos transforma, apenas a sua Palavra nos renova. Que-

ro ouvir teu apelo, Senhor!

Dirigente: Um grande e belo exemplo do seguimento de Jesus que é capaz de transformar toda realidade nos vem de Santa Dulce do Pobres, o "*Anjo Bom da Bahia*", que intercede, sem dúvida por todo Brasil.

Leitor 3: Irmã Dulce nasceu em 26 de março de 1914 e, mesmo antes de se tornar religiosa, já fazia da sua própria casa um local de acolhimento aos necessitados.

Leitor 4: E, de sua consagração, vieram inúmeras obras sociais, especialmente pelas crianças e doentes.

Todos: Santa Dulce dos Pobres não só pregou, mas viveu o Evangelho.

Dirigente: Elevemos a Deus as nossas preces para que também saibamos dizer nosso "Sim" a cada chamado de santidade que Deus nos faz.

Leitor 1: Pela Santa Igreja, espalhada pelo mundo inteiro, para que se mantenha fiel ao Reino de Deus e, por ele trabalhe sempre com mais fervor, rezemos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

Leitor 2: Por nossas famílias, para que exercitemos a conversão diária através de gestos concretos

de amor para com todos, rezemos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

Leitor 3: Por nossas comunidades, para que acolham cada vez mais o anúncio do Reino de Deus, rezemos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

Leitor 4: Por cada um de nós, para que o Senhor nos ensine a ser "pescadores de homens", rezemos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

(Momento para preces espontâneas)

Em caso de Celebração Bíblica.

Dirigente: Concluamos, rezando juntos:

Todos: Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai

É preciso agradecer

Dirigente: não podemos nos esquecer de agradecer! Vamos pensar em todas as bênçãos que Deus tem derramado em nossas vidas, em especial por meio de sua Palavra. Expressar nossa gratidão, em especial, por essa Semana Nacional da Família, que estamos vivendo juntos, como irmãos.

(Momento de orações espontâneas de ação de graças)

Leitor 5: o Papa Francisco conclui: *"Para seguir a Jesus, não bastam os bons propósitos; é preciso ouvir dia a dia a sua chamada. Só Ele, que nos conhece e ama profundamente, leva a fazer-nos ao largo [pescar em águas mais profundas] no mar da vida, como fez com os discípulos que O escutaram."* *(Francisco na homilia do Domingo da Palavra 2020)*

Todos: *"Por isso, precisamos da sua Palavra: precisamos de escutar, no meio das infindas palavras de cada dia, a única Palavra que não nos fala de coisas, mas fala-nos de vida."*

 **Canto** *(Quando o dia da paz renascer. Pág. 40)*

Abraço da paz

(Se houver a bênção do Santíssimo Sacramento feita pelo padre ou diácono, o canto será "Tão Sublime" e, em seguida, as seguintes fórmulas):

Padre ou Diácono: Do céu lhes destes o pão.

Todos: Que contém todo o sabor.

Padre: Oremos. Senhor, que,

neste admirável sacramento, nos deixastes o memorial de vossa paixão, concedei-nos a graça de venerar de tal modo os sagrados mistérios de vosso corpo e sangue, que possamos experimentar sempre em nós o fruto de vossa redenção. Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo.

Todos. Amém.

(Segue-se a bênção do santíssimo)

Padre: Bendito seja Deus.

Todos

- *Bendito seja o seu santo nome.*

- *Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.*

- *Bendito seja o nome de Jesus.*

- *Bendito seja o seu Sacratíssimo coração.*

- *Bendito seja o seu preciosíssimo sangue.*

- *Bendito seja Jesus no Santíssimo sacramento do altar.*

- *Bendito seja o Espírito Santo Paráclito.*

- *Bendita seja a grande mãe de Deus, Maria santíssima.*

- *Bendita seja sua santa e imaculada concepção.*

- *Bendita seja sua gloriosa assunção.*

- *Bendito seja o nome de Maria, virgem e mãe.*

- *Bendito seja São José, seu castíssimo esposo.*

- *Bendito seja Deus, nos seus anjos e nos seus santos.*

Leitor 1: *Deus e Senhor nosso, protegei a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre, o papa, sobre o nosso (arce) bispo, sobre o nosso pároco e todo o clero, sobre o chefe da nação e do Estado e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade para que governem com justiça.*

Leitor 2: *Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei com os efeitos contínuos de vossa bondade o Brasil, este (arce) bispado, a paróquia em que habitamos, cada um de nós em particular e todas as pessoas por quem somos obrigados a rezar ou que se recomendaram às nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna.*

Todos: Pai nosso, Ave-maria, Glória ao Pai

 **Recados**

 **Canto final** (Tão Perto de mim. Pág. 41)

FAMÍLIA E COMPROMISSO COM A VIDA

Na casa que acolhe colocar em uma mesa de centro ou lateral símbolos que representem a família, pode ser uma imagem da Sagrada Família, uma vela para simbolizar a esperança na vida, flores ou ramos verdes para representar o cuidado com a vida do meio ambiente, se tiver imagens de fetos ou mesmo fotos, fotos de crianças e de idosos tudo isso representando a vida desde a concepção até seu fim natural.



Acolhida Queridos irmãos, sejam bem-vindos a mais este Encontro da Hora da Família, especial no mês vocacional. Que o Espírito Santo nos conduza e nos auxilie a refletir sobre a importância dos pais na educação dos filhos em prol de um mundo mais justo. Saudemo-nos uns aos outros com a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Nossa família e nossa casa querem acolher cada um de vocês de forma muito especial e carinhosa. Sinta-se como se Deus mesmo acolhesse a cada um em particular, chamando-os pelo nome. Seja bem-vindo em minha casa, entre e sinta-se bem. E nesse clima de alegria também queremos nos acolher mutuamente. Diga a quem está a seu lado, seja bem vindo e lhe dê um abraço.



Sugestão para crianças
A CF 2020 traz o rosto de quem sente compaixão e daqueles que são carentes da nossa ajuda. Conseguir algumas revistas com de-

senhos da CF da Fraternidade mostrando o rosto de Santa Dulce e de pessoas necessitadas. Levar também desenhos da Santa dos pobres e dos assistidos pela Igreja para que as crianças pintem.



Canto (Eu e minha casa, serviremos ao Senhor. Pág. 38)



Oração inicial (Pág. 06)



Objetivo

Dirigente: O sexto encontro leva-nos a refletir sobre o tema Família e compromisso com a vida. Tem comunhão com a CF 2020 cujo tema é Fraternidade e Vida: Dom e compromisso. A vida tem seu início no seio da família. Por isso, a importância e a necessidade da família preparar-se estruturadamente para assumir o compromisso de gerar, educar e cuidar da vida, desde a concepção até a morte natural.

A vida é dom de Deus, portanto ela deve ser respeitada e cuidada como um bem muito precioso.

Este encontro tem como finalidade, fazer uma breve reflexão sobre a questão da valorização e o cuidado com a vida. O texto bíblico que será refletido lança luzes sobre o tema. No Evangelho Jesus questiona-nos sobre qual deve ser a nossa atitude pessoal diante de uma vida que corre perigo. O samaritano viu, sentiu compaixão e cuidou dele.

Recordar a Vida da Palavra

Espaço para que uma família possa partilhar algum fato da vida, especialmente sobre a vivência da Campanha da Fraternidade 2020.

 **Canto de aclamação** (*Vamos celebrar com Júbilo. Pág. 41*)

 **Bíblia aberta** (*Lucas 10, 25-37*)

Questões para partilha

Dirigente: Qual é a nossa atitude diante de situações em que a vida está ameaçada seja pela violência, pelo abandono ou pela indiferença?

Conhecemos as pastorais ou

serviços que atuam na promoção e defesa da vida como, por exemplo, a pastoral da criança, a pastoral da pessoa idosa, trabalhos com dependentes químicos, acolhimento as mães grávidas em situação de vulnerabilidade e outros? Comentemos.

Viu e sentiu Compaixão

Leitor 1: Deus quer que a família seja co-autora da vida. Por isso, a função de gerar, criar e educar os filhos. Contudo, a família deve ter garantias para prover suas necessidades básicas, a alimentação, moradia, educação, saúde, segurança, meio ambiente, entre outros, conforme nos aponta a CF 2020. Necessidades que são determinantes na formação integral da pessoa, para que ela tenha equilíbrio emocional, psíquico, afetivo etc. Devemos pensar numa ecologia integral (cf. LS, n. B7).

Leitor 2: A pessoa ao se tornar adulta e ao assumir sua vocação de formar outra família, muito provavelmente irá repetir o que aprendeu e viveu em sua casa, portanto, se ela se desenvolveu num ambiente de uma família nuclear, onde o cuidado com a vida também acontecia de forma natural, a

tendência é que repita tal modelo em sua nova família. Como diz o provérbio popular, "*As palavras comovem, o exemplo arrasta*".

Leitor 3: Infelizmente a cada dia vemos mais famílias desestruturadas, perdidas e destruídas, onde nem mesmo dos seus conseguem cuidar. Resultado muitas vezes da falta de preparo e acompanhamento dos jovens, muitos influenciados pelo modismo e a ilusão do ter sem compartilhar, o prazer sem compromisso, e que mesmo assim buscam o matrimônio. São João Paulo II dizia A família "*é o lugar onde a vida, dom de Deus, pode ser convenientemente acolhida e protegida dos múltiplos ataques a que está exposta...*" (CA, n. 39).

Leitor 4: O texto bíblico que acabamos de ouvir traz um exemplo de como devemos cuidar da vida, mesmo que o cuidado seja para com um estranho ou inimigo. Um samaritano ao ver um homem caído e ferido, socorre-o e se preocupa com ele, perde tempo, gasta seu dinheiro, e mais, não se importa com os condicionamentos históricos, entre samaritanos e judeus, pois eram inimigos. Jesus usa essa parábola para afirmar que para Deus não há diferença entre seres

humanos, todos somos filhos do mesmo Pai, portanto, irmãos uns dos outros. Assim, o cuidado com a vida supera qualquer barreira.

Leitor 5: "*Viu, sentiu compaixão e cuidou dele*" (Lc 10, 33-34). Poderíamos citar inúmeros exemplos onde pessoas cuidaram da vida de outras, em nossas famílias, amigos e lugares distantes. Santa Tereza de Calcutá é um exemplo universal, igualmente lembremos da nossa Santa Dulce dos Pobres, o anjo bom do Brasil, consumiu-se cuidando da vida, especialmente da vida dos mais pobres. A misericórdia, diante de uma vida em situação de necessidade é a verdadeira face do Deus.

Preces

Leitor 1: Senhor Deus, pedimos a graça de podermos estar sempre atentos e agirmos em defesa e promoção da vida, especialmente junto àquelas pessoas mais indefesas e necessitadas. Rezemos ao Senhor!

Todos: Atendei Senhor a nossa prece.

Leitor 2: Senhor, livre-nos da tentação e de atitude de indiferença frente ao nosso próximo que sofre por causa das injustiças dos homens. Rezemos ao Senhor!

Todos: Atendei Senhor a nossa prece.

Leitor 3: Senhor, ajude-nos a nos manter fiéis aos ensinamentos de Deus Pai, que nos ensina que a vida é dom de Deus e que não temos poder de decidir quem deve viver ou morrer. Rezemos ao Senhor!

Todos: Atendei Senhor a nossa prece.

Leitor 4: Senhor pedimos, afaste de nós os falsos profetas que enganam principalmente nossos jovens, inculcando neles uma mentalidade permissiva em nome das falsas liberdades e do progresso. Rezemos ao Senhor!

Todos: Atendei Senhor a nossa prece.

Leitor 5: Senhor pedimos, ilumine nossos governantes a criarem leis em favor da promoção da vida e não favoreçam em prol do aborto, eutanásia e de tudo que atenta contra a vida. Rezemos ao Senhor!

Todos: Atendei Senhor a nossa prece.

(Preces espontâneas)

Compromisso

Dirigente: Diante de tudo o que refletimos e discutimos, espe-

cialmente após a iluminação por meio da Palavra, onde Jesus com uma simples parábola explica qual deve ser nossa atitude com relação à vida, o que poderíamos assumir como compromisso concreto?

Visitar casas pró-vidas ou casas de recuperação de dependentes químicos. Visitar e dar apoio as famílias dos dependentes químicos.

Recados

Oração final (Pág. 08)

Pai nosso - Ave Maria

Canto (*Sou Bom Pastor*. Pág. 41)

Bênção final

Dirigente: Pedimos ó Pai que envieis sobre esses seus humildes filhos e filhas a graça da obediência e perseverança nos vossos ensinamentos e que a mãe do nosso Redentor vosso filho amado Jesus seja nossa eterna e incansável intercessora.

Todos: Amém

Dirigente: Pedimos finalmente que derrameis vossas abundantes bênçãos sobre todos nós e possamos sair em missão mundo a fora, dando testemunho de Vós.

Todos: Amém!

EU E MINHA CASA SERVIREMOS AO SENHOR

Sugere-se preparar um pequeno altar com a Bíblia aberta e símbolos que representem a fé e a família, como imagem da Sagrada Família, vela, flores, fotos das crianças e idosos ...

 **Acolhida** *Hoje vamos lembrar que na Páscoa, quando o povo recebeu o chamado de Deus do Egito à Terra Prometida, ele salvou as casas que mostravam a fidelidade da família nas portas. Por isso, temos que olhar aqueles com os quais convivemos diariamente com interesse, carinho e amor como nos ensinou Jesus.*

 **Canto** *(Eu e minha casa, serviremos ao Senhor Pag. 38)*

 **Oração inicial** *(Pág. 06)*

Dirigente: Que todos possamos descobrir o chamado de Deus a cada pessoa e cada casa. Que tenhamos sempre o escudo da paciência e da verdade para vivermos em harmonia e crescermos na fé e no amor mútuo. Assim nos manteremos com alegria no caminho do Reino dos Céus.

 **Objetivo**

Dirigente: O objetivo da reunião de hoje é promover a unidade e a fidelidade a Deus e à

Igreja como valor fundamental na vida das famílias. Que cada família aprenda o valor de caminharmos juntos, nos ajudando mutuamente, usando nossas qualidades e diferenças como dons e ferramentas de crescimento de todos.

 **Recordar a Vida da Palavra**

Espaço para que uma família possa partilhar algum fato da vida, especialmente sobre a vivência da Campanha da Fraternidade 2020.

 **Canto de aclamação**
(Envia tua Palavra, Palavra de Salvação. Pág. 41)

 **Bíblia aberta** *(Josué 24, 14-17)*

 **Questões para partilha**

Dirigente: Josué viu que o povo seguia muitos deuses e precisava fazer a escolha pelo Deus verdadeiro, que eleva, fortalece e alegra verdadeiramente as pessoas. Reflita

sobre os deuses que nos são apresentados e que, muitas vezes sem perceber, colocamos em primeiro lugar na vida.

Podemos identificar atitudes que mostram outros deuses nas famílias? Atitudes de indiferença, superioridade, intolerância: mostram que o deus sou eu mesmo acima de tudo.

Falta de tempo para o outros e para Deus, não ser capaz de escutar, de cuidar: o deus é o dinheiro e o trabalho? Busca de conforto e distração acima de compromissos, exploração do outro: mostram que o deus é o prazer.

Querer ter sempre razão, não aceitar críticas, pela autoimagem: mostram que o deus é o poder. Em que precisamos converter-nos aos sonhos do Senhor para nós?

Eu e minha casa serviremos ao Senhor

Leitor 1: Nossa família pertence a Jesus e a sua Igreja, é nossa escolha. Como Josué eu e minha casa serviremos ao Senhor! Acima de qualquer coisa, serviremos ao Senhor! E reconhecemos como a melhor escolha, que nos traz a paz, a alegria e os nossos sonhos de volta, portanto felizes serviremos.

Leitor 2: Deus inspira e pede às famílias uma convivência amorosa entre pessoas de personalidades, talentos e sexos diferentes e de várias gerações. Suas capacidades não são o mais importante, mas sim suas atitudes de consideração, escuta, solidariedade, sua decisão de amar.

Leitor 3: A convivência familiar, pelo testemunho que arrasta, assim a Igreja é formada por filhos de Deus, famílias e comunidades que se apoiam na caminhada. Ajudando-nos uns aos outros na alegria e na tristeza, reconhecendo a luz que vem da palavra de Deus para todos os momentos da vida e revitalizando nossa alegria que vem da confiança que Jesus não nos abandona e veio nos salvar.

Leitor 4: Assim na família, mesmo quando abatidos, podemos retomar nossa confiança na dignidade de filhos de Deus, essa virtude alcança as famílias que buscam amar a Deus, amando o próximo. Na família nos apoiamos diante das lutas contra o que nos afasta do plano de salvação.

Leitor 5: Na família, as crianças obedecem, os jovens aprendem, os pais lideram e os avós compreendem. Em cada fase, a pessoa batizada é sacerdote, profeta e rei que enxerga a outra como alguém a ser

servido e santificado.

Preces

Leitor 1: Como nosso compromisso de mudança e disposição de crescimento como cristãos cantemos: Perdão Senhor.

Perdão, Senhor tantas vezes me omiti. Perdão Senhor, pelos males que causei, Pelas coisas que falei. Pelo irmão que eu julguei. Piedade, Senhor, tem piedade, Senhor.

Meu pecado vem lavar com teu amor, Piedade, Senhor, tem piedade, Senhor,

E liberta minha alma para o amor.

Todos: Senhor, escutai a nossa prece!

Leitor 2: Para que nossas famílias tenham como alicerce a Palavra de Deus, o Pão da Eucaristia, a Caridade no cuidado dos irmãos e a Missão de espelhar o amor de Deus. Rezemos ao Senhor!

Todos: Senhor, escutai a nossa prece!

Leitor 3: Que juntas nossas famílias participem das missas, terços, catequese e festas nas paróquias. Rezemos ao Senhor!

Todos: Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces espontâneas)

Compromisso

Dirigente: Sugestão de trazer a bíblia para o centro da mesa e manifestar a reverência devida. Cada um, em seu coração (compartilhando voluntariamente), faz seu compromisso de fazer em casa a leitura da Palavra de Deus.

Escolher a pessoa mais velha na reunião para receber uma homenagem especial do grupo, por estar contribuindo com suas qualidades há mais tempo.

Recados

Oração final *(Pág. 08)*

Pai nosso - Ave Maria

Canto *(Oração pela Família.*

Pág. 41)

Bênção final

Dirigente: Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

Todos: Amém!

Dirigente: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

Todos: Amém!

Atividade para as crianças: as qualidades na nossa família

Com a ajuda de um jovem ou adulto fazer o exercício de identificar as qualidades nos outros.

- 1- Ler a tabela com todas as qualidades.
- 2- Lembrar das pessoas da sua família e colocar o nome delas na tabela, no quadro que a identifique.
- 3- Levar para a reunião e apresentar a todos.

ALEGRIA	COMPREENSÃO	GENTILEZA	ORGANIZAÇÃO
AMIZADE	CORAGEM	HONESTIDADE	PACIÊNCIA
BELEZA	CRIATIVIDADE	HUMILDADE	RESPONSABILIDADE
BONDADE	DIVERSÃO	INTELIGÊNCIA	SABEDORIA
CALMA	FRANQUEZA	MEIGUICE	CARINHO
CARIDADE	GARRA	MODÉSTIA	BOM HUMOR
OTIMISMO	AMOR		

CANTOS

Derrama o teu amor aqui

Senhor, eu quero obedecer a Tua voz / Derrama o Teu Espírito sobre todos nós / Senhor, eu quero mergulhar, me comprometer / Entrar na intimidade do Teu coração / Derrama em nós Tua unção

Refrão: Derrama o Teu amor aqui / Derrama o Teu amor aqui / Faz chover sobre nós Água Vivai / Derrama o Teu amor aqui / Derrama o Teu amor aqui / Faz chover sobre nós Água Viva.

Senhor, eu quero obedecer a Tua voz / Derrama o Teu Espírito sobre todos nós / Senhor, eu quero mergulhar, me comprometer / Entrar na intimidade do Teu coração / Derrama em nós Tua unção

Tudo Posso

Posso tudo posso naquele que me fortalece / Nada e ninguém no mundo vai me fazer desistir / Quero, tudo quero, sem medo entregar meus projetos / Deixar-me guiar nos caminhos que Deus desejou para mim / E ali estar

Refrão: Vou perseguir tudo aquilo que Deus já escolheu pra mim / Vou persistir, e mesmo nas marcas daquela dor / Do que ficou, vou me lembrar / E realizar o sonho mais lindo que Deus sonhou

E realizar o sonho mais lindo que Deus sonhou / Em meu lugar estar na espera de um novo que vai chegar / Vou persistir, continuar a esperar e crer / E mesmo quando a visão se turva e o coração só chora / Mas na alma há certeza da vitória

Eu e minha casa serviremos ao Senhor

Deus não quer nos condenar / Quer de nós uma decisão / Para o nosso bem: Para nos salvar / Pergunta hoje então: / A quem você quer servir?

Refrão: **Eu e minha casa serviremos ao Senhor** (Bis)

O pecado quer nos dominar / E Deus quer nos Santificar

É preciso decidir / Ser de Deus não me enganar / A quem você quer servir? / Eu e minha casa serviremos ao Senhor

Aleluia! No princípio era a Palavra

Refrão: Aleluia, aleluia. (Bis)

No princípio era a Palavra, / e a Palavra se encarnou. / E nós vimos sua glória, / seu amor nos libertou.

Como São Belos

Refrão: Como são belos os pés do mensageiro / Que anuncia a paz
Como são belos os pés do mensageiro / Que anuncia o Senhor
Ele vive, ele reina / Ele é Deus e Senhor

O meu senhor chegou com toda a glória / Vivo, eu sei, ele está, bem junto a nós / Seu corpo santo a nos tocar, e vivo eu sei / Ele está

É Bom Estarmos Juntos

É bom estarmos juntos à mesa do Senhor / e unidos na alegria, partir Pão do Amor.

Refrão: Na vida caminha quem come deste pão. / Não anda sozinho quem vive em comunhão.

Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. / Com Ele, vamos juntos, seguindo os passos seus.

Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor; / que em nós o mundo veja a luz do seu amor.

Podes Reinar

Senhor, eu sei que é teu este lugar / Todos querem te adorar, toma tua direção / Sim oh vem, oh Santo Espírito os espaços, preencher / Reverência à Tua voz, vamos fazer.

Refrão: Podes reinar, Senhor Jesus, oh sim / O Teu poder teu povo sentirá / Que bom, Senhor, saber que estás presente aqui / Reina, Senhor, neste lugar...

Louvor e glória a tí, Senhor

Refrão: Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus; Cristo, Palavra de Deus!

O homem não vive somente de pão, / mas de toda a palavra da boca de Deus!

Vem, Eu mostrarei

Vem, e eu mostrarei que o meu caminho te leva ao Pai / Guiarei os passos teus e junto a ti hei de seguir / Sim, eu irei e saberei como chegar ao fim / De onde vim, aonde vou, por onde irás, irei também

Podes Reinar

Senhor, eu sei que é teu este lugar / Todos querem te adorar, toma tua direção / Sim oh vem, oh Santo Espírito os espaços, preencher / Reverência à Tua voz, vamos fazer.

Refrão: **Podes reinar, Senhor Jesus, oh sim / O Teu poder teu povo sentirá / Que bom, Senhor, saber que estás presente aqui / Reina, Senhor, neste lugar...**

Eu Canto a Alegria, Senhor

Refrão: **Eu canto a alegria, Senhor, de ser perdoado no amor! (bis)**

Senhor, tende piedade de nós! (bis)

Cristo, tende piedade de nós! (bis)

Senhor, tende piedade de nós! (bis)

Quando o Dia da Paz Renascer

Quando o dia da paz renascer / Quando o sol da esperança brilhar / Eu vou cantar.

Quando o povo nas ruas sorrir / E a roseira de novo florir / Eu vou cantar.

Quando as cercas caírem no chão / Quando as mesas se encherem de pão / Eu vou sonhar.

Quando os muros que cercam os jardins / Destruídos então os jardins / Vão perfumar.

Tão Perto de Mim

Refrão: **Tão perto de mim (2x) / Que até o posso tocar / Jesus está aqui / Falarei sem medo ao seu ouvido / Contarei as coisas que há em mim / E que só a ele interessarão / Ele é o mais bonito para mim.**

Vamos Celebrar Com Júbilo

Vamos celebrar com júbilo / a festa do Rei Jesus. / Os homens com glória, as mulheres, Aleluia! / Vamos celebrar ao Rei.

Vamos todos nos amar, que Sua glória vai brilhar / em cada face, em cada coração. / Esta é a festa do Rei Senhor Jesus!!!

Sou Bom Pastor

Sou bom pastor ovelhas guardarei / Não tenho outro ofício nem terei / Quantas vidas eu tiver eu lhes darei.

Maus pastores, num dia de sombra / Não cuidaram e o rebanho se perdeu / Vou sair pelo campo reunir o que é meu / Conduzir e salvar.

Verdes prados e belas montanhas.

Hão de ver o pastor, rebanho atrás / Junto a mim, as ovelhas terão muita paz / Poderão descansar.

Envia tua Palavra, Palavra de Salvação

Tua Palavra de vida é como a chuva que cai, / Que torna o solo fecundo e faz nascer a semente; / É água viva da fonte, que faz florir o deserto. / É uma luz no horizonte, é novo caminho aberto

Ela nos vem no silêncio, no coração de quem crê, / No coração dos humildes, que vivem por teu poder. / Aos fracos ela dá força, aos pobres sabedoria, / E se tornou nossa carne; nasceu da Virgem Maria.

Oração pela Família

Que nenhuma família comece em qualquer de repente / Que nenhuma família termine por falta de amor / Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente / E que nada no mundo separe um casal sonhador.

Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte / Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois / Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte / Que eles vivam do ontem, no hoje em função de um depois.

Refrão: Abençoa Senhor as famílias, amém! / Abençoa Senhor, a minha também! / Abençoa Senhor as famílias, amém! / Abençoa Senhor, a minha também!

BIBLIOGRAFIA

BÍBLIA DA CNBB. Edições CNBB, Brasília, DF. 3ª edição, 2019.

(DGAE) CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). **Diretrizes Gerais da Igreja no Brasil 2019-2023.** Edições CNBB, Brasília, DF. 1ª edição 2019.

_____. (CF 2020) Texto-Base da CF 2020. Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso. Edições CNBB, Brasília, DF. 2020.

_____.(PEG) **A Igreja do Brasil, com o Papa Francisco, no Pacto Educativo Global.** Disponível em: <<http://bit.ly/38WqSZo>>. Acesso em: 20 de fev. 2020.

FRANCISCO. (AL) Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*. Edições CNBB, Brasília, DF. 3ª edição 2018.

_____. (LS) Carta Encíclica *Laudato Si*. Edições CNBB, Brasília, DF. 1ª edição 2015

_____. Encontro com as famílias em Manila – 16 de janeiro de 2015. Disponível em: <<http://bit.ly/2Wm72Ef>>. Acesso em: 01 de mar. 2020.

_____. Homilia do III Domingo do Tempo Comum, Basílica de São Pedro, 26 de janeiro de 2020. Disponível em: <<http://bit.ly/2w7jAEO>>. Acesso em: 15 de fev. de 2020.

JOÃO PAULO II. (ChL) Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Christifideles laici*- (14). Disponível em: <<http://bit.ly/3b1UjdS>>. Publicada em: 1998. Acesso em: 19 fev. 2020.

_____. (CA) Carta Encíclica *Centesimus Annus*. São Paulo, SP: Paulinas, 1991.

Disponível em: <<http://bit.ly/2TWsJZE>>. Disponível em: 10/02/2020.

Sinais de alerta

Os sinais de alerta descritos abaixo não devem ser considerados isoladamente.

Mudanças de humor significativas;

Desespero, desamparo, pessimismo, falta de esperança;

Sensação de estar "sem saída";

Isolamento da família, amigos ou eventos sociais; não atender a telefonemas, ficar em casa ou apenas no quarto;

Falta de sentido para viver;

Diminuição ou ausência de autocuidado;

Aumento do uso de álcool e/ou outras drogas;

Colocar-se em situações de risco;

Fazer um testamento, despedir-se de parentes e amigos;

Ameaça de suicídio ou expressão/verbalização de intenso desejo de morrer;

Ter um planejamento para o suicídio;

Tentativas de suicídio anteriores.

Expressão de ideias ou de intenções suicidas

"Vou desaparecer";

"Vou deixar vocês em paz";

"Eu queria poder dormir e nunca mais acordar";

"É inútil tentar fazer algo para mudar";

"Eu quero morrer", "Vou me matar";

"Gostaria de estar morto";

"A morte poderá resolver essa situação";

"Eu não consigo aguentar mais isso";

"Estou cansado da vida";

"Ninguém mais precisa de mim";

"Eu sou mesmo um fracassado e inútil".

Outros fatores de atenção

Perda de emprego;

Perda de um ente querido;

Agressões psicológicas e/ou físicas, conflitos familiares;

Crises políticas e econômicas;

Discriminação por qualquer tipo de preconceito;

Sofrimento nos diferentes ambientes de convívio;

Acesso a recursos como medicação, armas, venenos entre outros;

Doenças crônicas, dolorosas e/ou incapacitantes.

Esses são alguns fatores que possivelmente vulnerabilizem e provoquem sofrimento, entretanto, não podem ser considerados como únicos. Sendo assim, devem ser levados em consideração se o indivíduo apresenta outros sinais de alerta para o suicídio devendo ser avaliados por profissional qualificado.

ONDE BUSCAR AJUDA

CVV - Centro de Valorização da Vida - 188
(ligação gratuita)

CAPS - Centro de Atenção Psicossocial;

UBS - Unidades Básicas de Saúde (Saúde da família, Postos e Centros de Saúde);

SAMU 192, UPA 24h, Pronto Socorro e hospitais;

Ou procure os Centros e Casas de apoio à Vida nas suas Paróquias, Dioceses ou Regionais, ou Serviços de Escuta

4 PASSOS PARA AJUDAR UMA PESSOA SOB RISCO DE SUICÍDIO

Converse

Encontre um momento apropriado e um lugar calmo para conversar. Ouça a pessoa com a mente aberta e sem julgamentos. Você também pode indicar a linha sigilosa para apoio emocional 188 (gratuita em todos os estados brasileiros, calendário em www.cvv.org.br)

Acompanhe

Fique em contato para acompanhar como a pessoa está se sentindo e o que está fazendo.

Busque ajuda profissional

Incentive a pessoa a procurar ajuda profissional e ofereça-se para acompanhá-la a um atendimento em Unidades Básicas de Saúde, CAPS e serviços de emergência (SAMU 192, UPA 24h, Pronto Socorro e hospitais), ou procure os Centros e Casas de apoio à Vida nas suas Paróquias, Dioceses ou Regionais, ou Serviços de Escuta.

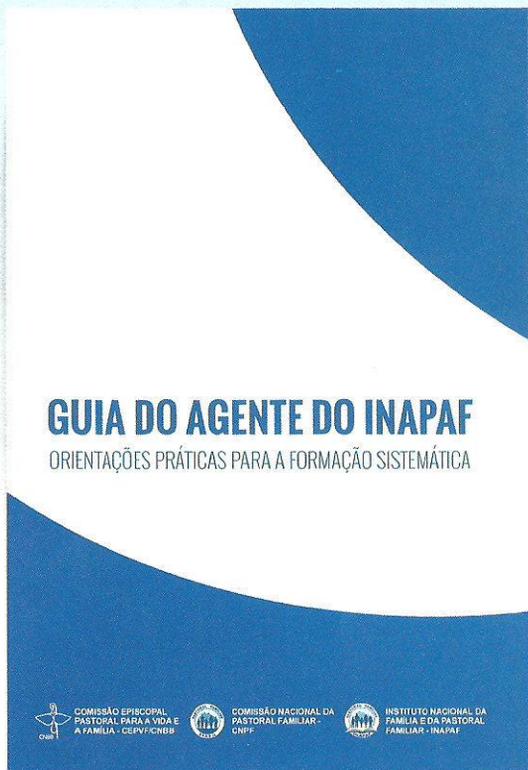
Proteja

Se há perigo imediato, não a deixe sozinha e assegure-se de que a pessoa não tenha acesso a meios para provocar a própria morte.



“A formação contínua dos agentes é urgência sempre atual”

(Papa Francisco, AL 202)



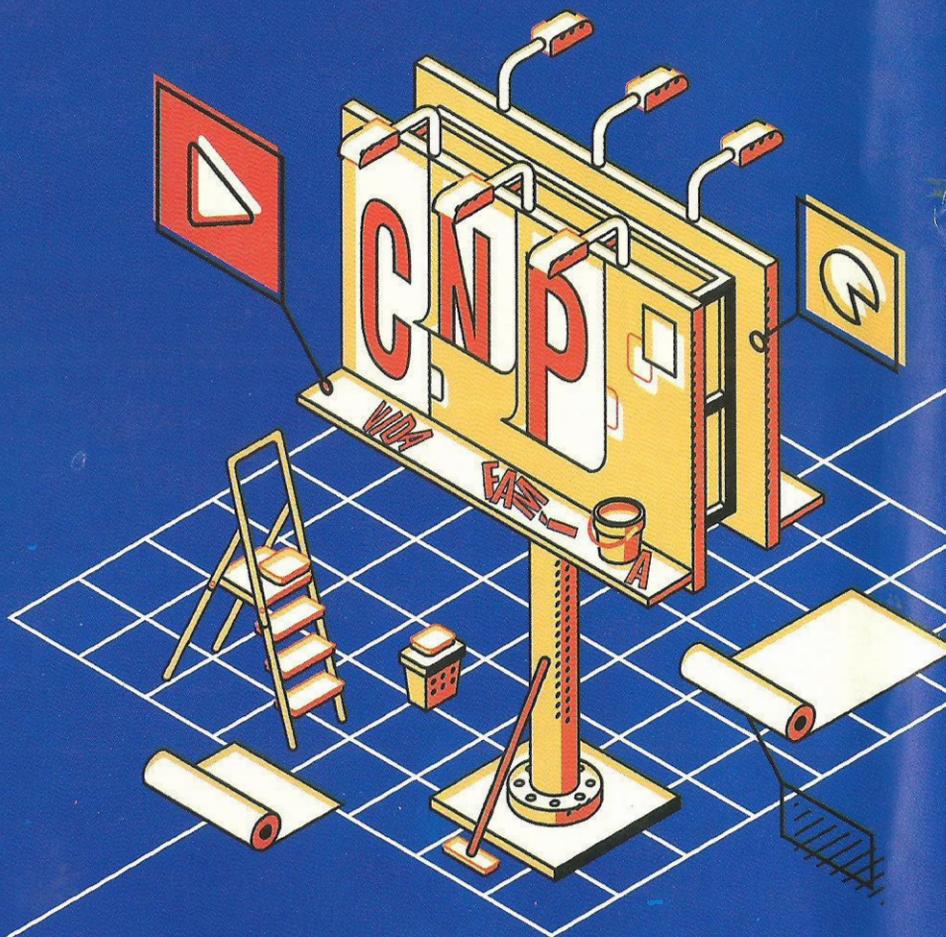
A perspectiva deste guia é orientar, estimular e dar impulso à implantação e dinamização dos Núcleos de Formação e Espiritualidade nos regionais, dioceses e paróquias. O INAPAF tem a função de planejar, coordenar e executar, em âmbito nacional, a formação de agentes de Pastoral Familiar, em consonância com as orientações da Igreja.

ADQUIRA JÁ O SEU

www.lojacnspf.org.br

ou pelo telefone: (61) 3443-2900

ESTAMOS CONSTRUINDO UM PORTAL PARA
FICAR CADA VEZ MAIS PRÓXIMOS DE VOCÊ!



WWW.CNPF.ORG.BR

 PastoralFamiliarcnbb

 PastoralFamiliarcnbb

